## 5201 - A diferença entre amparar órfãos e adotá-los

### Pergunta

Muitos refugiados de Kosovo estão entrando nos Estados Unidos, eles podem ser amparados por organizações cristãs. Alguns irmãos querem amparar os órfãos, deixando que vivam em suas casas e os alimentando. Um sábio aqui disse que, no Islam a adoção é haraam, e ele desencorajou as pessoas a ampararem esses órfãos. Minha pergunta é: o Islam não nos permite adotar os órfãos sob a condição de que este não mude seu sobrenome, nem que seja considerado como filho de quem o adotou?

### Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Existe uma diferença entre adotar e amparar órfãos.

A – Adotar significa que um homem pega um órfão e o faz como seu próprio filho, dando-lhe seu sobrenome, de maneira que aquele órfão não pode se casar com uma das filhas daquele homem, e os filhos do pai adotivo são considerados irmãos do órfão e suas filhas, são consideradas suas irmãs, e as irmãs do seu pai são consideradas suas tias paternas, e assim por diante. Esta é uma das coisas que eram feitas durante a primeira Jaahiliyah, e alguns dos Sahaabah levavam os nomes de seus pais adotivos, como no caso de al-Miqdaad ibn al-Aswad, cujo nome do verdadeiro pai era ‘Amr, mas fora chamado ibn (filho de) al-Aswad, por causa do seu pai adotivo.

Isto perdurou nos anos iniciais do Islam, até que Allah o proibisse, de acordo com uma história bem conhecida. Zaid ibn Haarithah chamava-se Zaid ibn Muhammad, e era o marido de Zainab bint Jahsh, até que Zaid divorciou-se dela.

Foi narrado que Anas disse: Quando o ‘iddah de Zainab terminou, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a Zaid ibn Haarithah, “Ide e falai de mim para ela (que quero me casar com ela).” Assim ele o fez e a encontrou sovando massa. Ele disse: “Ó

Zainab, boas novas. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quer casar-se contigo.” Ela disse: “Nada farei até que tenha consultado meu Senhor.” Assim, ela levantou-se e dirigiu-se ao local de oração, então o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio e a encontrou.

Com relação a isto, Allah revelou as palavras (interpretação do significado):

“E lembra-te, Muhammad, de quando disseste a quem Allah agraciou (Zaid bin Haartihah, o escravo liberto do Profeta a quem Allah guiou ao Islam) e tu agraciaste (também, Ó Muhammad, alforriando-lhe): "Retém tua mulher contigo, e teme a Allah", enquanto escondias em teu âmago (que Allah a daria a ti em casamento) o que Allah te estava mostrando, e receavas os homens (que diriam que tu te casarias com a esposa divorciado do teu escravo alforriado), enquanto Allah é mais Digno de que O receies. Então, quando Zaid satisfez seu desejo de estar com ela (divorciando-se dela), fizemo-te com ela casar, para que não houvesse (no futuro), sobre os crentes, constrangimento em relação (ao casamento das) às mulheres de seus filhos adotivos, quando estes satisfazem seu desejo de estar com elas (ou seja, divorciam-se delas). E a ordem de Allah deve ser cumprida.”

[al-Ahzaab 33:37]

(Narrado por Muslim, 1428)

B – Allah proibiu a adoção porque isto faz com que o conhecimento da linhagem das pessoas seja perdido, e nós recebemos o mandamento de preservar a linhagem.

Foi narrado de Abu Dharr (que Allah esteja satisfeito com ele) que ele ouviu o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Não há homem que conscientemente nomeie-se de alguém (com o nome) que não seja seu pai, senão que tenha cometido kufr. Quem quer que alegue pertencer a um povo (ou pessoas) com quem ele não tenha laços de sangue, que tome o seu lugar no inferno.”

(Narrado por al-Bukhari, 3317; Muslim, 61)

O que se quer dizer por “que tenha cometido kufr” é que a pessoa cometeu um ato de kufr (incredulidade), não que ela esteja além dos limites do Islam.

Isso pode gerar ódio e ressentimento entre o filho adotivo e os filhos do pai adotivo, porque isso os levará a perder algo que lhes é de direito, que irá para esse órfão ilegalmente, que eles sabem que não tem direito àquilo como eles têm.

Amparar um órfão significa que um homem leva o órfão para morar em sua casa ou o patrocina em outro lugar que não seja sua casa, sem lhe dar seu nome ou proibir o que é permitido ou permitir o que é proibido, como é o caso da adoção. Em vez disso, aquele que patrocina um órfão está fazendo uma ação generosa. Portanto, não pode haver comparação entre alguém que ampara um órfão e aquele que adota um filho, devido à grande diferença entre eles e porque amparar órfãos é algo que é encorajado no Islam.

Allah diz (interpretação do significado):

“...E perguntam-te pelos órfãos. Dize: "Emendar-lhes as condições de vida é o melhor. E, se vos misturais a eles, são vossos irmãos. " E Allah sabe distinguir o corruptor do emendador. E, se Allah quisesse, embaraçar-vos-ia. Por certo, Allah é Todo,-Poderoso, Sábio.”

[al-Baqarah 2:220]

O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse que amparar órfãos é um meio de estar junto a ele no Paraíso.

Foi narrado que Sahl ibn Sa’d disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu e aquele que ampara um órfão estaremos assim no Paraíso” – e ele demonstrou com seu dedo indicador e médio, mantendo-os ligeiramente afastados.

(Narrado por al-Bukhari, 4998)

Mas, devemos salientar que, quando esses órfãos atingem a adolescência, devem ser separados das esposas e filhas do patrocinador. Não devemos fazer o bem com uma mão e fazer o mal com

a outra. Devemos notar também que, a pessoa que é patrocinada pode ser uma menina órfã e ela pode ser bonita e pode se tornar atraente antes da adolescência, então o patrocinador deve vigiar seus filhos para que eles não incorram em coisas haraam com os órfãos, porque isso poderia acontecer e ser um meio de causar danos que seria difícil corrigir.

Encorajamos nossos irmãos a amparar os órfãos, pois isso é algo que raramente é feito, exceto por aqueles que Allah fez justo e os fez amar e sentir compaixão pelos órfãos e pobres, especialmente nossos irmãos em Kosovo e na Chechênia, que são confrontados com batalhas e dificuldades. Rogamos que Allah os alivie de sua aflição.

E Allah sabe melhor.